

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RMS 5759**

PROF.: Dr Juan S. Yazlle Rocha

Aline Fiori dos Santos Feltrin

Resumo do Capítulo 1 do Livro A Educação na Era Digital

Referência: *Bates, Tony Educar na era digital [livro eletrônico] : design, ensino e aprendizagem / A. W. (Tony) Bates ;[tradução João Mattar]. -- 1. ed. -- São Paulo : Artesanato Educacional, 2017. -- (Coleção tecnologia educacional ; 8).*

Capítulo 1: MUDANÇAS FUNDAMENTAIS NA EDUCAÇÃO- TRADUÇÃO: JÚLIO SANTOS

O autor contextualiza o contexto social da evolução digital e aponta como um caminho sem volta, então provoca o leitor para a reflexão de quais ações devemos proteger e quais ações devemos resignificar nos processos de ensino-aprendizagem.

Ao abordar o cenário econômico mundial, o mundo do trabalho está cada vez mais ampliando o espaço para trabalhos que se relacionem direta ou indiretamente com a era digital, com a necessidade de conhecimento, que desloca a busca pelo ensino superior, visto que a relação econômica está cada vez mais pautada na relação conhecimento x trabalho. Desta forma, devemos estar atentos ao novo trabalhador, que deve buscar a dinamicidade e a necessidade constante do processo de construção/aprimoramento do conhecimento, atendimento rápido às necessidades do mercado, capacidade de flexibilização, autonomia, inovação.

Assim, ampliando a reflexão para a necessidade e busca crescente pelo ensino superior, a composição do conceito de conhecimento, amparado em conteúdos e habilidades, sendo esta última, um desafio maior neste novo cenário, incita a necessidade de inclusão do

desenvolvimento de competências, que envolve: comunicação, autonomia no aprendizado, ética e responsabilidade, trabalho em equipe, capacidade de problematização e reflexão crítica, competências digitais e gestão do conhecimento, trazendo ao campo do ensino a necessidade de novas estratégias, metodologias que envolvam prática, feedback constante, para viabilizar o desenvolvimento das competências. Contrapondo de certa forma, a educação na era digital não pode estar somente atrelada ao mercado de trabalho, pois este muda constantemente, então retoma a ideia do equilíbrio entre o desenvolvimento das habilidades e competências, mas também do conteúdo para a profissão.

Assim, as universidades são contextualizadas no seu papel social, de que através da formação e do conhecimento, dá segurança à estrutura social, apontando a característica da liberdade acadêmica como fundamental neste sentido, para que a mudança referente à essa necessidade do mundo digital parta dessa mesma liberdade, dos próprios professores, para diminuir os efeitos dessa busca maior pelo ensino superior, como a sobrecarga de trabalho, aumento de alunos, aumento de mensalidades, que, apesar de estratégias de compensação realizadas pelas universidades, não garantem a qualidade do ensino, questionando o modelo tradicional do processo de ensino-aprendizagem.

Outra questão que cabe destaque é também a mudança dos alunos, que se tornam mais críticos, com maior acesso ao conhecimento da era digital (capilarização), que trabalham e tem buscado o estudo, muito familiarizados sobretudo com as mídias sociais, bem como o deslocamento da tecnologia da periferia para o centro, com a busca da aprendizagem totalmente online, aprendizagem híbrida, aprendizagem aberta e MOOCs que são cursos abertos e online oferecidos em ambientes virtuais.

Neste cenário o desafio está posto: ensinar de forma a ajudar a desenvolver o conhecimento e as habilidades, trabalhar número cada vez maior de alunos, desenvolver novos métodos de

ensino e trabalhar com essa variedade de modalidades. Isso requer a busca pela formação dos docentes para lidar com este novo cenário de apoio na construção do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades, deste novo perfil de alunos que tem buscado o ensino.